**O preconceito da sociedade em relação a sexualidade do idoso**

**Gabrielle Machado de Paula¹;** Marcela Pepino Corrêa²; Jéssica Sena Melo³

Danielle Brandão Nascimento4

1. Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Anápolis;
2. Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Anápolis;
3. Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Anápolis;
4. Ginecologista e Obstetra

**INTRODUÇÃO:** A sexualidade do idoso, um Tabu na sociedade sofre influência principalmente da mídia e família por ligar o tema apenas à sexo, mas com uma simples conversa nota-se a extrema importância da dimensão afetiva nos idosos. O objetivo do trabalho é identificar e relatar os preconceitos e influências sobre a sexualidade do idoso. **MÉTODOS:** Para esta revisão integrativa da literatura, utilizou-se 22 artigos em língua portuguesa e inglesa, encontrados nas plataformas Scielo e Google Acadêmico. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) usados foram: “sexualidade” AND “preconceito sexual” AND “idoso”. O recorte temporal foram os últimos doze anos. Os critérios de inclusão foram: abranger os descritores; estar escrito em inglês ou português; publicação de 2008 a 2020. Foram excluídos os artigos sem metodologia clara. **DESENVOLVIMENTO:** Primeiramente, sexualidade se relaciona com necessidades de prazer, afeto, auto estima, realização, identidade, afirmação da funcionalidade. Tem diversas expressões como pensamentos, crenças, relacionamentos, atitudes além do corporal. No entanto nota-se reducionismo da sexualidade ao último componente. Essa vivência se relaciona à como os valores são percebidos. Diversos fatores influenciam como: nível educacional, perfil socioeconômico, religião e principalmente a opinião familiar que muitas vezes apoia o convívio social, mas não um relacionamento afetivo, subjugando os sentimentos de seus idosos. A visão destes sobre o assunto é primariamente em dimensões afetivas (amor, carinho, companheirismo, compreensão), seguida das comportamentais (respeito e sexo). O preconceito à sexualidade na velhice ocorre principalmente devido ao culto à beleza jovial, assim, as mudanças da idade sucumbem à opressão da mídia e consequentemente os idosos questionam sua beleza, sedução, liberdade sexual, acreditam não precisar se relacionar, ou desconhecem o significado da sexualidade nessa fase. Há o mito de que não são capazes de ter relações sexuais e não possuam desejos. Esses fatores unidos à desinformação trazem atitudes pessimistas do assunto. Problema agravado em viúvos que, por estarem muito tempo sozinhos, têm dificuldade de se relacionarem. **CONCLUSÃO:** Portanto, a ausência de ações efetivas promovidas pelos profissionais da saúde relacionada a vida sexual saudável do idoso aliado ao preconceito social contribui para a reafirmação de tantos tabus relacionados ao tema e a vulnerabilidade dos idosos a doenças sexualmente transmissíveis.

**PALAVRAS CHAVE:** Sexualidade, idoso, preconceito sexual